

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- Elevado potencial de produtividade, conforme exemplificado para o Rio Grande do Sul, em que foi superior às cultivares testemunhas em ambas as épocas de cultivo; para Santa Catarina, onde o desempenho foi superior nos cultivos de águas e inferior nos cultivos de seca (4%); e no Paraná, onde a produtividade observada na safra das águas ficou cerca de 3% abaixo da média das testemunhas, superando pelo menos uma delas em três dos sete experimentos avaliados na safrinha (seca).
- Excelente estabilidade de produção, observada a partir dos experimentos conduzidos em distintas condições ambientais, verificada nos experimentos de VCU.
- Boa resistência à antracnose, verificada nas diversas fases de avaliação, culminando com os experimentos de VCU (52 experimentos), muito embora tenha revelado suscetibilidade em algumas de suas multiplicações.
- Ótima qualidade culinária.
- Arquitetura de planta adequada à colheita mecanizada, apresentando resistência ao acamamento e à debulha em campo.
- Excelente desempenho quando integrada a sistemas de produção de base ecológica, conforme testes conduzidos junto a agricultores agroecológicos.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMBRAPA CLIMA TEMPERADO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
BR 392 - KM 78 - CEP 96010-971 - PELOTAS, RS - CX. POSTAL 403
WWW.EMBRAPA.BR/CLIMA-TEMPERADO
WWW.EMBRAPA.BR/TALE-CONOSCO

DISPONIBILIDADE DE SEMENTES
SEMENTES DE BRS PAISANO PODEM SER ADQUIRIDAS NA EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO.

ESCRITÓRIO DE CAPÃO DO LEÃO - RS
EMAIL: SPM.ECPL@EMBRAPA.BR
TEL/FAX: (53) 3275-9199
ENDEREÇO:
CAMPUS UNIVERSITÁRIO. UFPEL S/Nº. JARDIM AMÉRICA
CEP 96160-000 - CAPÃO DO LEÃO/RS
WWW.EMBRAPA.BR/PRODUTOS-E-MERCADO

FEIJÃO

BRS PAISANO

Embrapa Clima Temperado / Março 2018 / Foto: Paulo Lanzetta / 500 exemplares

ORIGEM

O cruzamento que deu origem ao feijão preto, cultivar BRS Paisano, foi realizado na Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado, localizada no município de Capão do Leão, RS, no inverno de 1994. Após seleção individual realizada em 1997/1998, a progênie resultante foi avaliada em conjunto com outras seleções no ano de 1998/1999, quando foi novamente selecionada e, então, identificada como TB 98-20. No período de 1999/2000 a 2001/2002 foi avaliada em fases mais avançadas do programa de melhoramento genético da Embrapa Clima Temperado, situada em Pelotas, RS.

Face ao seu desempenho favorável, passou a ser incluída nos ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) desenvolvidos nos anos de 2002/2003 e 2003/2004, no Rio Grande do Sul, nos municípios de Pelotas, Piratini, Sobradinho e Santa Maria e, posteriormente, nos Ensaios de VCU Sul-brasileiros conduzidos nos Estados da Região Sul do Brasil (anos 2006/2007 e 2007/2008 e 2008/2009 e 2009/2010). Nos anos de 2008/2009, 2009/2010 e 2010/2011, foi incluída em ensaios de VCU conduzidos em São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. Foi registrada junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, sob o número 33733, em 2015, estando apta a ser cultivada nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, tanto no cultivo das “águas” como da “seca”.

CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

Cor do hipocótilo: verde, com presença de antocianina.

Porte: ereto.

Hábito de crescimento: indeterminado, Tipo II (planta ereta com pouca ramificação).

Coloração do caule: verde com presença leve de antocianina.

Coloração da flor: roxa.

Número médio de dias para o florescimento: 42

Número médio de dias para a colheita: 88

CARACTERÍSTICAS DA SEMENTE

Cor: preta

Forma: oblonga/reniforme curta

Grau de achatamento: semicheia

Brilho: opaco

Peso de mil sementes: 281,9 g

REAÇÃO A DOENÇAS

O feijão BRS Paisano, nos ensaios em que participou até o seu registro, apresentou incidência de antracnose em poucas oportunidades. Da mesma forma, em algumas multiplicações realizadas, sob determinadas condições ambientais, revelou suscetibilidade à doença.

Quanto ao crestamento bacteriano comum, também apresentou sintomas, mas em nível semelhante aos apresentados pelos melhores materiais presentes nos experimentos.

Em relação à ferrugem, mostrou-se com alto nível de resistência, pois não revelou a presença do patógeno nos ensaios de que participou.

Cabe lembrar que existe uma constante interação da planta com seus patógenos. Isso significa que, no decorrer dos anos, algum desses patógenos pode desenvolver compatibilidade com as plantas de uma dada cultivar, fazendo com que essa venha a apresentar reação de suscetibilidade.

CARACTERÍSTICAS CULINÁRIAS E NUTRICIONAIS

Tempo de cocção e coloração do caldo		
Cultivar	Tempo médio de cocção (min)	Cor do caldo
BRS Paisano	22	Marrom-claro
BRS Intrépido	21	Marrom-claro
BRS Expedito	32	Marrom-claro encorpado
BR - Ipagro 1 Macanudo	30	Marrom-claro

Teores de proteína bruta	
Cultivar	Proteína bruta (%)
BRS Paisano	19,4
BRS Intrépido	24,9
BRS Expedito	29,0
BR - Ipagro 1 Macanudo	25,5

PRODUTIVIDADE

Rendimento médio de grãos (kg ha⁻¹) de BRS Paisano e média das cultivares testemunhas em experimentos de VCU (Valor de Cultivo e Uso) conduzidos nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná nos anos agrícolas 2002/2003 - 2007/2008.

ANO	BRS PAISANO	Média das testemunhas*	Rendimento relativo (%)	Número de ambientes
RIO GRANDE DO SUL				
SAFRA (ÁGUAS) - 2002/2003 a 2007/2008				
MÉDIA	2.153	2.097	102,7	19
SAFRINHA (SECA) - 2007/2008				
2007/08	2.243	1.971	113,8	02
SANTA CATARINA				
SAFRA (ÁGUAS) - 2006/2007 e 2007/2008				
MÉDIA	3.587	3.238	107,8	10
SAFRINHA (SECA) - 2006/2007 e 2007/2008				
MÉDIA	1.477	1.539	96,0	09
PARANÁ				
SAFRA (ÁGUAS) - 2006/2007 e 2007/2008				
MÉDIA	2125	2192	96,9	05
SAFRINHA (SECA) - 2006/2007 e 2007/2008				
MÉDIA	1.879	2.350	80,0	07
REGIÃO SUL				
SAFRA (ÁGUAS)				
MÉDIA GERAL	2.622	2.509	104,5	34
SAFRINHA (SECA)				
MÉDIA GERAL	1.866	1.953	95,5	18
SAFRA (ÁGUAS) + SAFRINHA (SECA)				
MÉDIA GERAL	2.118	2.108	100,5	52 (TOTAL)

*Testemunhas: RS: 2002/2003: TPS Soberano e BRS Valente; 2003/2004: BRS Expedito e BRS Valente; 2004/2005 e 2005/2006: BRS Expedito e BRS Campeiro; 2006/2007 e 2007/2008: Guapo Brilhante e BRS Valente; SC: 2006/2007 e 2007/2008: BRS Campeiro e BRS Valente; PR: 2006/2007 e 2007/2008: BRS Campeiro e Uirapuru